

Cotação

- Dólar: R\$ 4,99
- Euro: R\$ 5,88



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quarta-feira • 15 de Abril de 2026

CLIPPING

Efemérides

Hoje	16 de Abril
<ul style="list-style-type: none">• Dia da Conservação do Solo• Dia do Desarmamento Infantil• Dia Mundial do Desenhista	<ul style="list-style-type: none">• Dia da Voz


Agenda do dia

Hoje	16 de Abril
<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Jornal Atos • TV Câmara Caraguatatuba • Ilhabela Journal • Diário Caiçara • Litoral em Pauta • Denuncie Aqui • Portal Notícias do Litoral Norte • Litoral Norte Web • Notícias do Litoral Norte • Notícias das Praias • Fala Caraguá • Jornal Agora Litoral Norte • Litoral em Pauta • Portal R3 • Portal Notícias do Litoral • Stúdio Web Rádio do Miau • Tamoios News • O Vale • Agora Vale • Diário Caiçara • TV Thati • 012 News • Bom Dia Vanguarda

Índice

Política.....	2
Folha de São Paulo.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
Jornal Atos.....	10
Aprovada criação da Procuradoria da Mulher na Câmara de Caraguatatuba.....	12
Cotidiano.....	13
Caraguatatuba convoca população para decisão sobre futuro do Camaroeiro e Morro Santo Antônio.....	13
 Prefeitura de Caraguá inicia melhorias nas UPAs e promete mais conforto aos pacientes.....	14
Shows com artistas locais e de renome nacional marcam aniversário de 169 anos de Caraguatatuba.....	15
Caraguatatuba abre chamamento para food trucks no Complexo Turístico do Camaroeiro.....	16
Esporte e Turismo.....	17
Evento de basquete master promete impulsionar turismo e economia em Caraguatatuba. 17	
Festival de Skate celebra aniversário de Caraguatatuba com alunos da escolinha municipal.....	18
Corrida de Aniversário da Cidade 2026 supera mil inscritos e entrega de kits começa sábado.....	19
Pilota do Litoral Norte Paulista faz história e vence na Copa HB20.....	20
Cultura.....	21
Caraguatatuba celebra 169 anos com shows gratuitos, Esquadrilha da Fumaça e atrações culturais.....	21
Fim de semana com cultura, emoção e inclusão em Caraguatatuba! 🎉🌟.....	22
Exposição fotográfica coletiva celebra 169 anos de Caraguatatuba.....	23
Macc reabre e apresenta três exposições no aniversário de Caraguatatuba.....	24
Geral.....	25
Polícia Civil de Caraguatatuba prende mais um investigado de crime de homicídio.....	25
Bebê de dois meses é salva de engasgo por policiais militares em Caraguatatuba.....	26
Operação contra o PCC atinge Litoral Norte e leva suspeitos à prisão.....	27
Caraguatatuba: Homem furta bicicleta em frente a supermercado no bairro Golfinho....	28
Homem é baleado nas costas em área abandonada de Caraguatatuba.....	29
Homem é sequestrado e baleado em 'tribunal do crime' em Caraguatatuba.....	30
Reportagem de Hoje.....	31
Reportagem no programa Bom Dia Vanguarda.....	31
Reportagens Passadas.....	32

Reportagem na TV Câmara.....	32
Reportagem na TV Câmara.....	33
Clipping Eletrônico.....	34
Entrevista com a gerente da sabesp litoral norte, Monica Riccitelli, para a TV Câmara..	34

Política

Folha de São Paulo

Após articulação do governo e do STF, CPI rejeita relatório que atingia ministros do tribunal

Alessandro Vieira pediu indiciamento de Moraes, Toffoli, Gilmar e Gonet, mas deixou fora políticos envolvidos com Master e integrantes de facções

Constança Rezende e Carolina Linhares

BRASÍLIA A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Crime Organizado rejeitou, nesta terça-feira (14), por 6 votos a 4, o indiciamento dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes.

O relatório de Alessandro Vieira (MDB-SE) havia proposto a responsabilização dos magistrados com base no caso do Banco Master, mas o texto acabou derrotado após uma articulação que envolveu o STF, o governo Lula (PT) e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Ao mesmo tempo em que atingia os ministros do tribunal, a proposta do relator deixava de fora do indiciamento integrantes de facções, congressistas, empresários e políticos envolvidos com Daniel Voreare, ex dono do Master.

O relatório gerou reações em série de membros do Supremo, que viram uso eleitoreiro do relatório, falaram em abuso de poder e de autoridade e voltaram a defender medidas para restringir poderes de CPIs.

O indiciamento é a atribuição da prática de crimes a determinadas pessoas. Mesmo se aprovado pela CPI, não teria como efeito nenhuma responsabilização imediata dos ministros do STF. Mas, na prática, eles seriam apontados como suspeitos, com a sugestão para serem investigados.

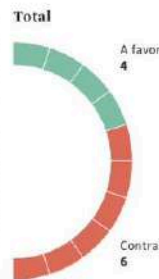
A operação nesta terça para rejeição do texto de Vieira envolveu a troca de três membros da CPI momentos antes da votação.

Nomes de oposição e críticos ao STF foram substituídos por governistas — saíram os senadores Sérgio Moro (PL-PR) e Marcos do Val (Avante-ES) e entraram Teresa Leitão (PT-PE) e Beto Faro (PT-PA). Além disso, Soraya Thronicke (PSB-MS) se tornou titular no lugar de Jorge Kajuru (PSB-GO).

Votaram contra o texto Leitão, Faro, Soraya, Humberto Costa (PT-CE), Rogério Carvalho (PT-SE) e Otto Alencar (PSD-BA). A favor, além de Vieira, votaram Eduardo Girão (Novo-CE), Magno Malta (PL-ES) e Esperidião Amin (PP-SC). O presidente da CPI, Fabiano Contarato (PT-ES), não votou. A data limite para a votação do relatório era esta terça, dado que Alcolumbre negou o pedido de prorrogação.

As trocas de Moro e Do Val na CPI foram feitas pelo líder do MDB, Eduardo Braga (AM), que é governista e próximo de Alcolumbre. As vagas das CPIs no Senado são divididas proporcionalmente entre blocos parlamentares, formados pelos partidos.

Votação do relatório da CPI do Crime Organizado



Como votou cada senador

A FAVOR

 **Eduardo Girão**
Novo-CE

 **Magno Malta**
PL-ES

 **Alessandro Vieira**
MDB-SE

 **Esperidião Amin**
PP-SC

CONTRA

 **Beto Faro**
PT-PA

 **Teresa Leitão**
PT-PE

 **Otto Alencar**
PSD-BA

 **Humberto Costa**
PT-PE

 **Soraya Thronicke**
PSB-MS

 **Rogério Carvalho**
PT-SE

Quem determina quais senadores vão compor as vagas é o líder desse bloco, mas em um momento em que o bloco formado por MDB, PSDB, Podemos e União Brasil passa por uma mudança de liderança, as trocas foram determinadas por Braga — que é vice-líder do bloco e líder do MDB, maior partido do grupo.

O senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo e suplente na comissão, disse que as trocas não têm relação com o governo.

Girão, também suplente, disse que a troca tinha as digitais do Planalto. Ele defendeu a aprovação do texto e acusou atuação da "tropa de choque de Lula".

A CPI foi criada originalmente para investigar o crime organizado e a atuação de facções, especialmente ligadas ao narcotráfico, mas passou a ser usada pelos senadores para driblar as resistências à criação de uma comissão sobre o Master e suas relações com autoridades.

Vieira propôs no relatório final a recriação do Ministério da Segurança Pública e uma intervenção no Rio de Janeiro.

Entre as críticas de senadores alinhados ao governo estava o fato de Vieira ter deixado de fora do relatório o indiciamento de outros implicados no caso do banco e de facções criminosas.

Vieira disse se tratar de uma escolha técnica. Ele atribuiu aos magistrados crimes que fundamentariam pedidos de impeachment.

No documento, o relator diz que Moraes e Toffoli agiriam "de modo incompatível" com a honra, a dignidade e o decoro de suas funções devido à relação mantida com o Master. No caso de Gilmar, ele apontou que o ministro teria suspenso quebras de sigilo da CPI para proteger os colegas.

As únicas pessoas com indiciamento proposto por Vieira foram os três ministros e o procurador-geral da República, Paulo Gonet. O senador afirma que o chefe da PGR (Procuradoria-Geral da República) deixou de investigar autoridades envolvidas no caso Master.

Wagner, ao discursar, disse que votaria contra para "não colaborar com a sanha de atacar a instituição STF como muitos têm feito". O líder do governo fez uma série de elogios a Vieira, mas questionou a falta de indiciamento de outros envolvidos no Master, como o ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto.

O senador disse que as CPIs são criadas, às vezes, para fazer "o palco da disputa política". Wagner disse concordar com Vieira que ninguém é intocável, mas que o relator fez um desvio para um lugar, na sua opinião, impróprio.

Folha de São Paulo

Gilmar diz que Vieira esqueceu 'colegas de milícia' e quer investigação da PGR

Senador Alessandro Vieira pediu indiciamento de magistrados; decano do tribunal afirma que 'técnicas de emparedamento' não são inéditas e que adora 'ser desafiado'

Isadora Albernaz e Luísa Martins

BRASÍLIA Ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) criticaram nesta terça-feira (14) a proposta de indiciamento de magistrados da corte pelo relator da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Crime Organizado, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), e afirmaram que houve viés eleitoreiro na comissão, extrapolando o escopo original da investigação parlamentar, em sinal de abuso de autoridade.

Decano do tribunal, Gilmar Mendes foi responsável pela crítica mais contundente. "Causa espécie que o relator tenha se esquecido de indiciar seus colegas de milícia", afirmou o decano do STF, em referência ao fato de Vieira ser delegado da Polícia Civil. Gilmar figurou na lista de indiciamentos junto com os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, além do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Após a rejeição do relatório de Vieira por 6 votos a 4, Gilmar anunciou o envio de representação à PGR (Procuradoria-Geral da República) para que o senador seja investigado por abuso de autoridade. O presidente do STF, Edson Fachin, prestou solidariedade aos ministros que foram "indevidamente mencionados" no relatório final da CPI e falou em "desvio de finalidade" do colegiado parlamentar.

Em nota, Fachin disse que "repudia de forma enfática" a inclusão dos nomes de Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes no relatório que acabou rejeitado pela comissão.

Ao abrir nesta terça a sessão de julgamentos da Segunda Turma, do qual é presidente, Gilmar disse que o uso "técnicas de exposição midiática e emparedamento" contra o Judiciário não são inéditas, citando a Operação Lava Jato. "Cada qual reage de alguma for-



O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, participa de sessão plenária da corte. Adriano Machado - 10.dez.25 / Reuters

ma a esse tipo de contingência. Alguns enfrentam. Eu, como sabem, adoro ser desafiado", disse.

"Lá no meu Mato Grosso as pessoas dizem: 'Não me convidem para dançar, porque eu posso aceitar'. Adoro ser desafiado. Me divirto com isso. Mas outros têm medo. Assombração, como dizemos no interior, aparece para quem acredita. É preciso que a gente esteja atento, inclusive para aqueles que têm medo de assombração, que elas não existem. São fantasmas, que não amedrontam, são fantoches", completou.

Gilmar disse que o pedido do relator da CPI "não constitui apenas um equívoco técnico", mas um "erro histórico".

Em publicação no X, Gilmar também citou que a CPI, instaurada em novembro de 2025 na esteira da Operação Contenção, no Rio de Janeiro, que deixou 122 mortos, não aprovou a quebra de sigilos de milicianos ou membros de grupos criminosos que controlam territórios no estado.

"É no mínimo perturbador que o relator, enquanto integrante de carreira policial, tenha fecha-

do olhos para seus colegas que, traindo a boa imagem da instituição, cruzaram para o lado sombrio das milícias. O relatório revela verdadeira cortina de fumaça, ao deixar de enfrentar o grave problema a que se propôs e ao dedicar-se a engrossar a espuma midiática contra o STF, na expectativa de produzir dividendos eleitorais para certos atores políticos", afirmou.

Segundo Gilmar, o relatório de Vieira leva a uma reflexão sobre os poderes das CPis e "flerta com arbitrariedades", como a "criminalização de decisões que concedem habeas corpus diante de abuso de poder". "Excessos desse quilate podem caracterizar abuso de autoridade e devem ser rigorosamente apurados pela Procuradoria-Geral da República", disse.

Esse entendimento já foi defendido por integrantes do STF durante o julgamento que derrubou a prorrogação da CPI do INSS, em 26 de março. Na ocasião, ministros alertaram o Congresso Nacional sobre medidas tomadas por comissões e que podem ser interpretadas como excessivas, como quebras de sigilo que extrapolam o escopo original e vazamentos de informações sigilosas.

Na sessão da Segunda Turma, Gilmar disse que o Supremo tem um "compromisso marcado" com o debate sobre as competências das comissões parlamentares.

Dias Toffoli, na mesma sessão, disse que o texto final apresentado por Vieira é "completamente infundado" e tem como "único e nítido" objetivo conseguir votos. "Isso pode levar não só a sanções em outras áreas, como vossa excelência [Gilmar] já mencionou, quando disse a respeito da atuação do Ministério Público, mas também da Justiça Eleitoral. E a Justiça Eleitoral não faltará em punir aqueles que abusam do seu poder para obter votos."

Os outros ministros da Segunda Turma também se manifestaram em apoio aos colegas incluídos no pedido de indiciamento.

Kassio Nunes Marques disse concordar com os questionamentos feitos por Gilmar, e Luiz Fux defendeu a necessidade de o plenário do Supremo julgar a questão relativa aos poderes das CPis. André Mendonça disse que "investigações indevidas" não podem ser feitas em nenhuma seara.

Saiba mais sobre a CPI do Crime Organizado

Instalação A CPI do Crime Organizado foi anunciada um dia após operação policial no Rio de Janeiro que deixou 122 mortos. O objetivo era apurar a estrutura, expansão e funcionamento do crime organizado, com foco em milícias e facções. A instalação aconteceu em em 4 de novembro, por ordem do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP)

Membros A presidência do grupo ficou com o senador Fabiano Contarato (PT-ES), a vice-presidência com Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e a relatoria com Alessandro Vieira (MDB-SE). Nesta terça, uma manobra do governo e do STF alterou a composição da CPI

Relatório Além dos indiciamentos, Vieira propôs recriar o Ministério da Segurança Pública, recomenda intervenção federal no Rio na área de segurança pública e propõe PEC que cria o Estatuto Ético dos Tribunais Superiores, que estabelece restrições a ministros dessas cortes

Folha de São Paulo



O deputado federal Odair Cunha (PT-MFG), escolhido para vaga no TCU, na Câmara dos Deputados. Bruno Spada/Divulgação Câmara dos Deputados

Câmara escolhe petista para TCU após acordo com Motta e negociação frustrada de Flávio

Odair Cunha, indicado pelo governo, ainda será analisado pelo Senado; senador articulou candidatura única, e PL apoiou nome do União Brasil

Laura Scofield e Augusto Tenório

BRASÍLIA A Câmara dos Deputados elegeu nesta terça-feira (14) o deputado Odair Cunha (PT-MG) como o indicado do Legislativo para se tornar ministro do TCU (Tribunal de Contas da União). Cunha recebeu 303 votos. O nome será analisado pelo Senado. Odair Cunha conta com apoio da base do governo, tendo em sua aliança PT, PC do B, PV, PSB, PDT, PSOL e Rede, além de uma ala do centrão, como o Republicanos do presidente da Câmara, Hugo Motta (PB), o MDB e parte do PP. O apoio de Motta fez parte do acordo que levou o PT a apoiar o parabiato na eleição para o comando da Câmara.

O segundo colocado foi Elmar Nascimento (União Brasil-BA), com 96 votos. O indicado pelo PSDB e Cidadania, Danilo Forte (PP-CE), teve 27 votos. Hugo Leal (PSD-RJ) recebeu 20 votos e Gilson Daniel (Podemos-ES), 6. O PL orientou "voto útil contra

o PT" em Elmar, após a escolha pela sigla, deputada Soraya Santos (RJ), renunciar da candidatura.

Soraya anunciou que desistiria "em nome de um projeto maior" e "porque eu quero ver Flávio eleito nesse país". De acordo com ela, foi feito um acordo em seu campo político para que as próximas vagas do ST (Superior Tribunal de Justiça) e do TCU sejam preenchidas por mulheres.

A retirada da candidatura de Soraya colocou fim à defesa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) por uma mulher no TCU nestas eleições, que durou menos de uma semana. Quando do anúncio, na última quarta-feira (8), o senador e pré-candidato afirmou que "incômoda todo mundo que entre os membros atuais do TCU não há sequer uma mulher".

Flávio foi quem deu a palavra final sobre a escolha de Elmar no lugar de Soraya Santos. Apesar disso, não compareceu à sessão.

O candidato eleito, Odair Cunha, é deputado federal por Mi-

nas Gerais há seis mandatos e soma 23 anos no Parlamento.

O congressista se formou em direito em 1999 na Faculdade de Direito de Varginha e diz ter sido procurador municipal, assessor jurídico e consultor jurídico de Câmaras Municipais em Minas Gerais. Também foi secretário de Estado de Governo durante a gestão de Fernando Pimentel (PT).

Odair Cunha foi citado em delações da Lava Jato e chegou a ser investigado no SIF (Supremo Tribunal Federal) sob suspeita de apropriação indevida de valores da Confederação Nacional dos Transportes.

Em 2019, o tribunal remeteu o processo à primeira instância, pois os fatos não estariam relacionados ao exercício do mandato. Ele nega as acusações e critica o uso do acordo de colaboração na denúncia.

Em discurso antes da votação, Odair Cunha disse que levaria o Parlamento para dentro do TCU. O deputado afirmou que dialoga

com todos os congressistas, sem diferenciar partido político, e defendeu as emendas.

"A emenda parlamentar não é um problema, emenda é solução, um instrumento legítimo da política, uma forma concreta de fazer com que o parlamento chegue na vida das pessoas", afirmou.

A votação foi secreta e ocorreu em cabines instaladas no plenário da Câmara dos Deputados.

O primeiro a discursar, Elmar Nascimento, argumentou que o plenário nunca havia chancelado uma candidatura petista para o TCU, e por isso não deveria fazê-lo nesta ocasião. Ele defendeu que, se eleito, estaria "sempre de portas abertas" para os parlamentares.

Já Danilo Forte disse que a disputa definiria qual caminho o Congresso Nacional seguiria nos próximos anos. De acordo com ele, a candidatura representava a busca pela "soberania do Poder [Legislativo]", o que se afirmaria por meio da construção do orçamento. O lema do deputado era Câmara Forte, TCU Forte, um trocadilho com seu nome.

Gilson Daniel disse que não participou do acordo para eleger Odair Cunha e se colocou como um candidato independente. "A sua escolha aqui pode ser uma escolha ideológica, de direita ou de esquerda, mas pode ser também uma escolha de independência, de imparcialidade, de quem vai ter diálogo com todos", argumentou.

O deputado Hugo Leal ressaltou sua trajetória e disse que seria um perfil técnico, que investiria na prevenção e em ampliar o papel de orientação do tribunal. "Prefiro o engessamento do orçamento do que o que nós estamos vendo hoje, com a crise fiscal", defendeu.

A indicada pelo Novo, deputada Adriana Ventura (SP), desistiu de sua candidatura antes do início da sessão, e por isso não discursou.

Na segunda-feira (13), todas as sete candidaturas haviam sido aprovadas após debates na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados.

As emendas parlamentares, alvo de embates com outros Poderes após a disparada de valores nos últimos anos, estiveram entre os temas mais abordados. Os candidatos defenderam as emendas impositivas como instrumentos legítimos do Congresso.

Entenda vaga no TCU e o que faz o tribunal

A nova vaga foi aberta pela aposentadoria do ex-deputado Aroldo Cedraz. Ele foi indicado pelo Congresso em 2006 e, na época, a escolha representou uma derrota para o governo Lula. O candidato aprovado poderá ocupar o cargo até a aposentadoria, que é compulsória aos 75 anos.

O TCU tem como função auxiliar o Congresso a acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária e financeira do Brasil, exercendo controle externo do governo federal.

De acordo com o site do tribunal, a instituição é responsável pela fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos e entidades públicas do país quanto à legalidade, legitimidade e economicidade.

Folha de São Paulo

STJ instaura processo para investigar ministro suspeito de assédio sexual

OUTRO LADO Marco Aurélio Buzzi diz que acusações estão desacompanhadas de mínimas provas e são infundadas; STF autoriza inquérito criminal contra magistrado

BRASÍLIA O STJ (Superior Tribunal de Justiça) decidiu nesta terça-feira (14), por unanimidade, abrir processo disciplinar contra o ministro da corte Marco Aurélio Buzzi, suspeito de assédio sexual. O magistrado ficará afastado da função até a conclusão da análise.

Em nota, o tribunal informou também que os ministros Luis Felipe Salomão, Benedito Gonçalves e Ricardo Villas Boas Cueva foram sorteados para compor a comissão responsável pela instrução do processo. Humberto Martins e João Otávio de Noronha serão suplentes.

Há duas acusações de cunho sexual contra Buzzi. A primeira foi feita em janeiro pela filha de um casal de amigos do ministro, que narrou ter sido agarrada durante banho de mar no litoral catarinense. Já a segunda partiu de uma funcionária terceirizada que trabalhava para o magistrado.

Marco Buzzi nega todas as suspeitas. Depois da decisão, por meio de nota, a defesa do magistrado afirmou ter recebido com "resignação e serenidade o resultado da sessão".

Nos bastidores, pessoas que acompanharam a sessão do tribunal afirmam que todos os ministros presentes votaram pela abertura do processo, mas alguns deles fizeram ponderações.

Segundo esses magistrados, os autos têm duas versões dos mesmos atos e, portanto, não há ainda nível de certeza sobre as suspeitas. Até por isso, disseram, seria importante dar prosseguimento ao processo. Assim, será possível alcançar mais clareza para o julgamento decisivo.

A tendência é que a investigação resulte na aposentadoria



O ministro do Superior Tribunal de Justiça Marco Aurélio Buzzi. Sérgio Amaral - 9 ago.23/Divulgação STJ

compulsória do magistrado. Para que isso aconteça, são necessários, no mínimo, 22 votos — a corte é composta por 33 ministros. A votação é secreta.

Os processos administrativos têm como consequência mais grave a aposentadoria compulsória. Nesse cenário, Buzzi perde-

ria o cargo de ministro, mas continuaria recebendo proventos.

Abaixo disso, ele poderia sofrer advertência ou censura. Já uma condenação no STF (Supremo Tribunal Federal) pelo crime de importunação sexual poderia levar à prisão e à perda dos valores.

Também nesta terça, o caso avançou no Supremo. O relator do processo criminal, Kassio Nunes Marques, abriu inquérito que apurará a conduta de Buzzi.

Na avaliação do relator, as declarações prestadas pela vítima e pelos pais dela, além das provas produzidas até o momento são suficientes para dar início à persecução penal.

"A notícia-crime se encontra amparada em elementos mínimos de informação que justificam a instauração do inquérito para apuração da hipótese delitiva atribuída a Marco Aurélio Gastaldi Buzzi, autoridade com prerrogativa de foro neste Supremo Tribunal Federal", disse.

Em 31 de março, em documento enviado ao ministro, a PGR (Procuradoria-Geral da República) manifestou-se favoravelmente à medida. "Há elementos suficientes para instauração do inquérito", afirmou o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Os advogados Paulo Emílio Cata Preta e Maria Fernanda Ávila, que defendem Buzzi, disseram que ele tem quatro décadas de vida pública sem mácula e sem ter cometido ato impróprio.

"Acreditamos que, a partir de agora, teremos as condições necessárias para mostrar que todas as acusações contra o ministro Marco Buzzi são infundadas, estão desacompanhadas de mínimas provas e devem ser rejeitadas ao final deste processo", disseram os advogados em nota.

A defesa do magistrado do STJ chegou a pedir a suspensão da sindicância ao STF sob o argumento de que não houve contraditório no trabalho feito pela sindicância que antecedeu à abertura do procedimento disciplinar.

"A prova oral compartilhada é ilícita por ter sido produzida com contraditório exclusivamente da acusação", disse a defesa do magistrado ao Supremo.

Kassio, porém, negou o pedido, afirmando que há momento para o contraditório ao longo do processo disciplinar.

Ana Pompeu, Luísa Martins e Isadora Albernaz

Folha de São Paulo

Lula reafirma disputa à reeleição e diz que Trump o ajudaria se interferisse

Petista cita 'compromisso cristão' ao dizer que concorrerá; fala anterior levou a especulações sobre possível desistência

Caio Spechoto

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) reafirmou nesta terça-feira (14) a candidatura à reeleição, após uma fala em entrevista ter sido interpretada principalmente pelo mercado financeiro como um sinal de que ele poderia não disputar um novo mandato.

Lula disse que é um "compromisso moral, ético e até cristão não permitir que os fascistas voltem a governar". Ele se refere ao crescimento nas pesquisas eleitorais do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e pré candi-

dato a presidente da República.

As declarações desta terça-feira foram dadas em entrevista aos sites Brasil 247, DCM e Revista Fórum. A fala que levantou as especulações sobre sua desistência ocorreu na semana passada, em entrevista ao ICL Notícias.

Naquela entrevista, Lula admitiu que dificilmente ficaria de fora. Em 2022, já durante a pré-campanha do mandato atual, adotou o mesmo discurso de incerteza —mas todos no mundo político sabiam que ele seria candidato.

Nesta terça, o petista afirmou: "Sou candidato por isso, tenho muita coisa para fazer nesse país".



Sou candidato por isso, tenho muita coisa para fazer nesse país

Lula (PT) presidente da República sobre a disputa a um eventual quarto mandato em entrevista

Ele disse que nunca teve tanta energia para governar. Também afirmou que o mercado financeiro sempre preferirá outro candidato e que grandes atores da economia não querem políticas sociais, apenas que o governo garanta o pagamento de juros.

Além disso, o presidente contou ter tido uma conversa com um dirigente da Globo sobre um infográfico exibido pela Globo News que ligava o dono do antigo Banco Master, Daniel Vorcaro, a ele e ao PT. A emissora se retratou e pediu desculpas dias depois da publicação do material.

"Tentar mostrar conexão de um cara com o presidente da República, com o Banco Central. E ainda colocar a bandeira do PT. Como eu já fui vítima muitas vezes, eu tive uma conversa muito séria. Não dá para a gente admitir mais esse tipo de sacanagem", disse o presidente da República.

"Disseram que foi uma pessoa que fez e que foi mandada embora. Quem é que pagou o pato? Um bagrinho."

A menção ao PowerPoint pode ser entendida como uma referência à Lava Jato. O então procurador da operação Deltan Dal-

agnol usou o software para fazer uma apresentação que ligava Lula a diversos pontos de escândalo de corrupção, em 2016.

Também na entrevista desta terça, Lula ironizou a capacidade de Donald Trump de interferir em eleições no Brasil. A fala vem depois de o americano apoiar Viktor Orbán, que estava no poder na Hungria havia 16 anos, e ver o aliado sendo derrotado.

Lula foi questionado se tinha receio de uma intervenção dos EUA nas eleições brasileiras, quando ele concorrerá a um novo mandato como presidente.

"Receio eu não tenho. Acho que ele [Trump] me ajudaria muito se ele fizesse isso", declarou Lula.

O petista também afirmou, na entrevista, que tem visto notícias sobre Trump "dando palpites" em eleições em outros países e que isso é um erro e uma intromissão sem precedentes nas soberanias. Além disso, Lula criticou os movimentos do bolsonarismo para obter apoio americano.

"Os meus adversários têm um filho lá, que foi pedir para o Trump intervir no país", disse Lula em referência ao ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

O Estado de São Paulo

Lula frustra plano político de aliados para salvar candidatura; vide Guimarães no Planalto

O presidente Lula consolidou ontem uma série de mudanças que alteraram o futuro político e frustram alguns de seus aliados mais fiéis. Em nome da “governabilidade” e da própria estratégia eleitoral, o presidente impôs missões que interrompem projetos pessoais de nomes centrais do PT e de partidos da base aliada. Um exemplo foi a posse de José Guimarães (PT-CE) como ministro da Secretaria de Relações Institucionais. Ele pretendia concorrer ao Senado. Já está em seu quinto mandato como deputado federal e foi o líder mais longevo do governo. Mas teve o sonho barrado por Lula, tanto para permitir uma negociação mais ampla no palanque do Ceará como para tentar algum diálogo com o Congresso, onde a relação do Planalto é mantida às turras.

● **IMPRETERÍVEL.** Em um almoço com empresários, promovido pelo Esfera, na semana passada, Guimarães chegou a afirmar: “O PT em peso diz que não pode o Guimarães ficar sem mandato porque senão é uma estaca que vai ser retirada do fronte político. Eu quero disputar o Senado no meu Estado”. Na cerimônia de posse, ontem, ele reforçou a informação e disse ser muito difícil a militância e o pessoal do seu grupo aceitar a nomeação.

● **TRÂNSITO.** Guimarães é um dos poucos petistas que dialogam com todos os segmentos políticos da Câmara para tentar firmar acordos e, muitas vezes, tem de engolir recuos do Planalto como se fossem falhas suas. Foi assim, por exemplo, na discussão sobre envio de um projeto para o fim da escala de trabalho 6x1. Ele disse em reunião do Colégio de Líderes que o governo não mandaria mais a proposta. No dia seguinte, o presidente Lula disse o contrário, de olho na agenda eleitoral.

● **COLADOS.** No mesmo dia em que Guimarães assumiu, o governo articulou a troca de três senadores na CPI do Crime Organizado para rejeitar o relatório que sugeria o indiciamento de três ministros do STF, justamente num momento em que a Corte enfrenta desconfiança popular sem precedentes. Péssimo para a imagem eleitoral do petista.

● **DESNECESSÁRIO.** Os senadores cumpriram a missão do Planalto e conseguiram derrubar o texto por 6x4. Para alguns governistas, não era necessário se expor tanto. Afinal, mesmo se aprovadas, a tendência seria o PGR rejeitar as sugestões.

● **ESTRATÉGIA.** O número de eleitores 60+ cresceu cinco vezes mais que média geral e eles serão decisivos no pleito deste ano. Estudo da Nexus aponta que eleitorado nessa faixa etária teve crescimento de 74% em relação a 2010. A abstenção após os 70 anos é desafio para presidencialistas.

O Estado de São Paulo

CPI do Crime Organizado

Parecer que mirava ministros do STF é rejeitado; texto gera tensão institucional

— Colegiado no Senado recusa texto do relator, Alessandro Vieira, que pedia o indiciamento de Moraes, Gilmar, Toffoli e Gonet; magistrados reagem e governo manobra para garantir maioria

BRASÍLIA
SÃO PAULO

A CPI do Crime Organizado rejeitou na noite de ontem, por 6 votos a 4, o relatório do senador Alessandro Vieira (MDB-SE) que pedia o indiciamento — com encaminhamento para análise de abertura de processo de impeachment — dos ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

O conteúdo do documento acirrou o estresse institucional no País, gerando reações contundentes de magistrados da Corte. Foi a primeira vez que uma CPI no Congresso pediu o indiciamento de ministros do STF, segundo parlamentares e servidores consultados pelo Estadão. Somente as quatro autoridades foram alvo de pedidos de indiciamento. Segundo o relatório da CPI do Crime Organizado, os ministros e o chefe da PGR cometeram crimes de responsabilidade por ações e omissões no caso Master.

O relatório foi barrado depois de a base do governo ter se articulado para mudar três integrantes do colegiado e conseguir maioria contrária ao texto. A manobra ocorreu após ministros alvo da CPI pressionarem o governo e o Senado. A reunião da CPI foi marcada por discursos de desqualificação do relatório por senadores da base governista, que se tornou maioria no último dia de funcionamento da comissão.

Vieira disse ter sofrido ameaças de ministros do STF que tiveram o indiciamento pedido e que não se curvará a elas. “As pessoas que estão sentadas na Suprema Corte não são donas do País. Elas têm o direito de falar por último sobre o direito, sobre a lei. Mas já de há muito se habituaram a atravessar a rua, a interferir nesta Casa, a interferir na Casa vizinha, a fazer manifestações que são de cunho claramente político e também, infelizmente, mais recentemente, a usar da ameaça como expediente”, afirmou.

‘MILÍCIAS’. Após o relatório ser tornar público, a reação imediata partiu de Gilmar, decano do Supremo. O ministro afirmou



Senadores Jaques Wagner, Fabiano Contarato, ambos do PT, e Alessandro Vieira (da esq. para a dir.)

que não há base legal para que a CPI pedisse o indiciamento de membros da Corte. Segundo ele, o relatório “fierta com arbitrariedades” e não enfrenta, de fato, a questão do crime organizado. Gilmar reclamou da forma como os trabalhos do colegiado foram conduzidos e direcionou críticas a Vieira.

“É, no mínimo, perturbador

que uma CPI instaurada após o massacre de 120 pessoas nos Complexos do Alemão e da Penha, no ano passado, não tenha promovido sequer a quebra de sigilos de milicianos ou integrantes das facções que controlam territórios no Rio de Janeiro”, disse Gilmar. Ainda conforme o ministro, “o indiciamento

outra reação dura e em tom de ameaça, na abertura da sessão da Segunda Turma da Corte, Toffoli disse que o relatório final da CPI pode levar seus autores a terem os mandatos cassados. “A Justiça Eleitoral não faltará em punir aqueles que abusam do seu poder para obter votos num proselitismo eleitoral”, declarou.

“Não podemos deixar de nos furtar a cassar eleitoralmente aqueles que abusaram, atacando as instituições, para obter voto e conspurar o voto do eleitor. Porque é disso que se trata, quando surge um relatório aventureiro desse. É tentativa de obter votos”, afirmou Toffoli.

Apesar de não constarem entre os indiciados, o presidente do Supremo, Edson Fachin, e o ministro Flávio Dino saíram em defesa da Corte. Em nota, Fachin classificou a inclusão dos colegas no relatório da CPI como “indevida”. “Desvios de finalidade temática dessas comissões enfraquecem os pilares democráticos e ameaçam os direitos fundamentais de qualquer cidadão”, disse ele.

Dino, pelas redes sociais, afirmou ser “imenso erro” tratar o STF como o principal problema do País e criticou o fato de o relatório não apontar nomes diretamente ligados ao crime organizado. “É uma irresponsabilidade investigar o crime organizado e não tratar sobre milicianos, traficantes de drogas, vendedores de armas ilegais, garimpos ilegais, facções que controlam territórios, matadores e pistoleiros.”

‘AGRESSÃO PERMANENTE’. Ontem, durante a posse do novo ministro da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães (PT), o presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), afirmou que o País vive “uma agressão permanente às instituições republicanas”.

Em um contexto no qual ministros do Supremo e políticos do Legislativo e do Executivo são ligados ao escândalo do banco Master, Alcolumbre reclamou do que chamou de despreocupação com “limites institucionais”. “Está muito bom agredir as instituições republicanas, sejam do Executivo, do Legislativo ou do Judiciário. Está muito cômodo ofender os outros. Está todo mundo passando dos limites institucionais que norcieiam a boa convivência na relação republicana.”

PROCURADORES. O enquadramento de Gonet provocou, por sua vez, reação da Associação Nacional dos Procuradores, principal entidade da classe. A CPI atribuiu ao chefe do Ministério Público Federal “inércia”, “desídia” e “blindagem” de ministros do STF.

Segundo o relatório, Gonet teria deixado de agir, mesmo com acesso a informações sobre a conduta de magistrados no caso Master reunidas pela imprensa

Falta de ação
Relatório da CPI, rejeitado pelo colegiado, sustentava que Gonet teria cometido ‘desídia’ e sido inerte

sa e pela Polícia Federal. Para a entidade, “não há qualquer cenário de omissão institucional”. “As investigações mencionadas seguem em regular andamento no âmbito da Polícia Federal.”

Votaram contra o relatório os senadores Beto Faro (PT-PA), Teresa Leitão (PT-PE), Humberto Costa (PT-PE), Soraya Thronicke (PSB-MS), Rogério Carvalho (PT-SE) e Otto Alencar (PSD-BA). Posicionaram-se a favor Alessandro Vieira, Eduardo Girão (Novo-GE), Magno Malta (PL-ES) e Esperidião Aminim (PP-SC).
● VINÍCIUS VALFREY GUSTAVO CORTES GABRIEL HIRABANSI, GABRIEL DE SOUSA, RAISA TOLEDO, FAUSTO MACEDO E FELIPE DE PAULA



“É, no mínimo, perturbador que o relator (...) tenha fechado olhos para seus colegas que (...) cruzaram para o lado sombrio das milícias”
Gilmar Mendes, ministro do STF



“Não podemos deixar de nos furtar a cassar eleitoralmente aqueles que abusaram, atacando as instituições, para obter voto”
Dias Toffoli, ministro do STF



“As pessoas que estão sentadas na Suprema Corte não são donas do País (...), mas, recentemente, (se habituaram) a usar da ameaça como expediente”
Alessandro Vieira (MDB-SE), senador

que o relator, enquanto integrante de carreira policial, tenha fechado olhos para seus colegas que, traindo a boa imagem da instituição, cruzaram para o lado sombrio das milícias. O relatório revela verdadeira cortina de fumaça, ao deixar de enfrentar o grave problema a que se propôs e ao dedicar-se a engrossar a espuma midiática contra o STF”, escreveu o decano no X.

mento constitui ato privativo de delegado de polícia e não se aplica a crimes de responsabilidade”. De acordo com ele, não há participação de CPs nesse tipo de procedimento e esses casos seguem regras definidas na Lei de Impeachment, que prevê a atuação da Mesa Diretora do Senado, de comissão especial e do plenário da Casa.

‘MANDATOS CASSADOS’. Em

O Estado de São Paulo

STF

Nunes Marques abre inquérito contra Buzzi

Investigação no Supremo apura a suspeita de assédio sexual envolvendo o ministro do STJ; ele nega as acusações

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Kassio Nunes Marques determinou ontem a abertura de um inquérito para investigar o ministro

do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Marco Buzzi, suspeito de assediado sexualmente uma jovem de 18 anos.

Buzzi, que nega a acusação, está afastado das funções desde fevereiro. A abertura do inquérito ocorre no mesmo dia em que o STJ avalia se instaura processo administrativo contra o ministro.

O crime que passa a ser investigado pelo Supremo teria

ocorrido no início do ano, quando Buzzi recebeu uma família de amigos em sua casa de praia, em Balneário Camboriú (SC). A filha do casal, que chamava o ministro de tio, relatou que Buzzi tentou agarrá-la à força. Acompanhada dos pais, ela registrou boletim de ocorrência na polícia.

Nunes Marques acolheu parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), que se manifestou favorável à abertura de inquérito. O ministro afirmou que "as declarações prestadas pela vítima, por seus genitores e as provas produzidas nas instâncias administrativas (...) conferem, em exame inicial, plausibilidade à hipótese delitiva apresentada, revelando-se suficientes para dar início à persecução penal".

PF. Ele também ordenou o envio do caso à Polícia Federal, que ficará responsável por conduzir investigações, colher provas e ouvir envolvidos. A corporação terá 60 dias para realizar essas diligências.

Além da sindicância no STJ



LUIZ ROBERTO/TSE - 2/4/2026

Justiça Eleitoral

Ministro é eleito presidente do TSE

Nunes Marques (foto) foi eleito ontem presidente do Tribunal Superior Eleitoral e comandará as eleições de outubro. Ele substitui Cármen Lúcia. O vice será André Mendonça. ●

de o inquérito no STF, o caso é ainda investigado no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Na última semana, novos depoimentos envolvendo Buzzi apontaram a existência de outras duas mulheres que também podem ter sido vítimas do ministro do STJ.

A defesa de Buzzi nega as

acusações. Segundo os advogados do ministro, "as duas supostas novas vítimas mencionadas não são novas nem são vítimas". "As referências às duas mulheres surgiram no início do caso e foram logo descartadas por falta de qualquer fundamento." ●

FELIPE DE PAULA, CAROLI NA BRÍGIDO E AGURNE TALENTO

Edital de Convocação - Eleição Sindical - Resumo do Edital - Pelo presente edital, o Sindicato das Trabalhadoras nas Indústrias do Papel, Celulose, Pasta de Madeira para Papel e Papelão e do Artesato de Papel, Papelão e Cortiça do Jau, com base territorial nos municípios de Jau, Álvaro de Carvalho, Américo Brasiliense, Anápolis, Araraquã, Assis, Avai, Avare, Bady Bassari, Bani, Barra Bonita, Beldelândia, Bernardino de Campos, Bosque Alegre do Sul, Buzina, Faria, Buzina, Boticariense, Brotas, Cabrália Paulista, Cabedelo, Campos Novos Paulista, Cândido Mota, Casanduba, Chavantes, Cruzália, Dois Córregos, Duarina, Fernandópolis, Formosa, Hemea, Gália, Garça, Gavião Peixoto, Guaporã, Guaraniã, Herculândia, Itacanga, Itararé, Itatinga, Itapetininga do Tietê, Itapuí, Itapuaçu, Jaboratuba, Jau, Luziânia, Lurdesia, Macatuba, Macauba, Maracá, Marília, Matão, Mendonça, Mineiros do Tietê, Monte Abo, Neves Paulista, Novo Horizonte, Ocaípe, Olímpia, Oriente, Ourinhos, Palmira, Panapanã Paulista, Pedernópolis, Pedreira Paulista, Pirajá, Piatina, Poreci, Pongá, Quatã, Quatzen, Quatzeno, Reginópolis, Ribeirão Bonito, Ribeirão do Sul, São Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Tabaatinga, Tanandá, Turiúva, Tupyatinga, Ubatuba, Uchoa, Vera Cruz e Votuporanga - Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ nº 02.963.842/0001-69, nos termos do art. 28 do Estatuto Social vigente, por seu Presidente, OONVOCA TODOS OS (AS) ASSOCIADOS (AS) em pleno gozo de seus direitos sindicais, aptos (as) a votar a serem votados (as), para participarem das Eleições Sindicais, a serem realizadas nos dias 26 e 27 de Maio de 2026, das 08h00min do dia 26 às 17h00min do dia 27 de ano e mês citados, na sede do sindicato e nos principais locais de trabalho, conforme determinação da Comissão Eleitoral. Não sendo atingido o quórum legal, em segunda convocação nos dias 09 e 10 de Junho de 2026. Presidência e assistência de quórum mínimo previsto nos arts. 39 e 40 do Estatuto, em terceira e última chamada nos dias 17 e 18 de Junho de 2026, sendo considerada elita a chapa que obtiver o maior número de votos. Em caso de empate, será realizada nova eleição no prazo de até 15 (quinze) dias, com as duas chapas mais votadas. Fica aberto o prazo de 60 (sessenta) dias para registro de chapas, destinadas aos seguintes cargos: Diretoria, Suplentes da Diretoria, Conselho Fiscal, Suplentes do Conselho Fiscal, Representação Sindical nos termos do Artigo 38º, bem como representantes Representantes junto à Federação e respectivos suplentes. Nos termos do art. 22, inciso "c", item 1, combinado com os arts. 28, 33 e 34 do Estatuto Social. As inscrições deverão ser realizadas na sede do Sindicato, situada à Rua Lourenço Prado, nº 374, 5º andar, sala "C", Jau/SP, no horário das 12h30 às 18h30, no período de 15 a 22 de abril de 2026. No local haverá pessoas habilitadas para fornecer o relatório de documentos exigidos o prestar esclarecimentos. Encerrado o prazo de registro das chapas, abre-se o prazo de 05 (cinco) dias para impugnação de candidaturas ou chapas, registradas conforme disposições estatutárias. - Jau/SP, 15 de abril de 2026. José Maurício Tavares Castro - Presidente.

Jornal Atos

Turismo alavanca criação de empregos em Caraguá e aponta 2026 ainda mais positivo

Levantamento destaca que setor continua preponderante; Ilhabela também tem previsão otimista

■ Nayara Francisco
Caraguatatuba

Mais uma vez, a movimentação turística foi chave para Caraguatatuba. O Observatório de Turismo da cidade registrou, com base nos dados do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), 191 empregos formais no setor, alavancando os dados, que no saldo geral foi o menor no Litoral Norte. Ilhabela também registrou alta.

De janeiro a dezembro de 2025, Caraguatatuba teve um aumento de cerca de 7% no número de trabalhadores que atuam no turismo, passando de 3.031 para 3.222.

Além de 2025, o ano de 2026 registrou participação positiva no município, em toda a série histórica. De



Movimentação turística em praia de Caraguatatuba; setor volta a ser ponto alto para geração de empregos

Foto: Reprodução

acordo com o Turismo, em fevereiro o setor teve participação de 12,22% no total da geração de empregos.

Nos números gerais, destacando todas as áreas, Caraguatatuba registrou no último ano 16.375 contratações e 16.220 desligamentos, com saldo positivo de 155. O resultado ficou abaixo de São Sebastião, que obteve saldo de 196, Ilhabela, com 271 de saldo e Ubatuba, que registrou saldo de 473.

A secretária da pasta, Bianca Colepicolo, destacou uma transformação no perfil econômico local. "Tradicionalmente associado aos meses de verão, o turismo em Caraguatatuba passa a se consolidar como um pilar permanente da economia, com capacidade de geração contínua de empregos e crescente relevância no mercado de trabalho", avaliou,

Segundo a Prefeitura, a tendência é que o turismo da cidade não dependa da sazonalidade e fique mais integrado à dinâmica econômica do município.

Também positiva – Em Ilhabela, o levantamento do Observatório de Turismo de Ilhabela, setor ligado à secretaria de Turismo, apontou que a cidade fechou o ano de 2025 com 3.318 postos de trabalho formais ligados às atividades características do turismo, um aumento de quase 7% em relação ao ano de 2024. O setor de alimentação foi o que mais admitiu, seguido pelo setor de hotelaria.

A reportagem do **Jornal Atos** tentou contato com as assessorias de Ubatuba e São Sebastião, mas não houve resposta até o fechamento desta edição.

Veículo
Ilhabela Journal



Aprovada criação da Procuradoria da Mulher na Câmara de Caraguatatuba

A Câmara Municipal de Caraguatatuba aprovou, na sessão desta terça-feira (14/04), a criação da Procuradoria da Mulher, um novo órgão institucional voltado à defesa dos direitos das mulheres no município. A medida representa um avanço significativo no fortalecimento de políticas públicas de enfrentamento à violência e promoção da igualdade de gênero.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículos
Diário Caiçara
Litoral em Pauta




Caraguatatuba convoca população para decisão sobre futuro do Camaroeiro e Morro Santo Antônio

A Prefeitura de Caraguatatuba marcou para o dia 23 de abril, às 18h, uma audiência pública considerada decisiva sobre a concessão, exploração sustentável e manutenção de dois dos principais pontos turísticos da cidade: o Complexo Turístico do Camaroeiro e o Morro Santo Antônio.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Denuncie Aqui



 Prefeitura de Caraguá inicia melhorias nas UPAs e promete mais conforto aos pacientes

A Prefeitura de Caraguatatuba está investindo na melhoria da estrutura das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da cidade, com foco em oferecer mais conforto, segurança e qualidade no atendimento à população.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral Norte



Shows com artistas locais e de renome nacional marcam aniversário de 169 anos de Caraguatatuba

Caraguatatuba completa 169 anos de emancipação político-administrativa na próxima segunda-feira, 20 de abril, com uma programação que organiza apresentações musicais e atrações aéreas em diferentes pontos da cidade. Os eventos são gratuitos e ocorrem em espaços públicos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Litoral Norte Web



Caraguatatuba abre chamamento para food trucks no Complexo Turístico do Camaroeiro

A Prefeitura de Caraguatatuba abriu o Edital de Chamada Pública nº 014/2026 para selecionar interessados em operar food trucks no Complexo Turístico do Camaroeiro. As inscrições devem ser feitas online entre os dias 10 e 15 de abril, até às 17h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículo
Notícias do Litoral Norte



Evento de basquete master promete impulsionar turismo e economia em Caraguatatuba

Caraguatatuba será palco de um dos maiores eventos do basquetebol master do país a partir do dia 29 de abril. O Campeonato Master Sul-Sudeste reunirá aproximadamente 100 equipes e mais de mil atletas, em uma competição que valoriza a experiência, talento e paixão pelo esporte. A cerimônia de abertura está marcada para às 18h, com a presença de autoridades municipais, entre elas prefeito, vereadores e secretários, além dos próprios atletas.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Festival de Skate celebra aniversário de Caraguatatuba com alunos da escolinha municipal

Caraguatatuba entra no clima dos 169 anos com um evento que une esporte, cultura urbana e formação de novos talentos. No dia 20 de abril, segunda-feira, a partir das 9h, a cidade realiza o Festival Municipal de Skate, voltado especialmente aos alunos da escolinha municipal.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Corrida de Aniversário da Cidade 2026 supera mil inscritos e entrega de kits começa sábado

Caraguatatuba se prepara para uma das principais atrações da programação de 169 anos de história. A Corrida de Aniversário da Cidade 2026 já é sucesso antes mesmo da largada. As inscrições estão encerradas, com mil atletas confirmados na prova principal de 6,5 km e outros 100 participantes na categoria Kids.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículos
Fala Caraguá
Notícias das Praias



Pilota do Litoral Norte Paulista faz história e vence na Copa HB20

Anna Luiza Pimpão é a primeira mulher a triunfar na categoria Super e leva o Litoral Norte ao topo Praias e ilhas

Anna Luiza Pimpão, entrou para a história do automobilismo ao se tornar a primeira mulher a vencer uma corrida na categoria Super da Copa HB20. O feito aconteceu na 2ª etapa da temporada, realizada em Santa Cruz do Sul (RS), em um fim de semana de alto nível técnico e grid formado por 18 carros da classe.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Cultura

Veículo

Jornal Agora Litoral Norte



Caraguatubá 169 anos: shows, esquadrilha e estratégia de turismo movimentam o Litoral Norte

Caraguatubá celebra 169 anos com shows gratuitos, Esquadrilha da Fumaça e atrações culturais

A cidade de Caraguatubá celebra, no próximo dia 20 de abril, 169 anos de emancipação político-administrativa com uma programação que vai além do entretenimento. Com shows gratuitos, apresentação aérea e eventos distribuídos em espaços públicos, a agenda integra estratégias de valorização cultural, incentivo ao turismo e dinamização da economia local.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Litoral em Pauta

Parará - Um Reino Pela Música

17/04 - Sexta-feira
15h
Entrada Gratuita

Produção: Os Geraldos
Direção: Douglas Novais
Direção Musical e Texto: Everton Gennari

ESPETÁCULO INCLUSIVO COM
AUDIODESCRIÇÃO, LIBRAS,
ABAFADORES E BRINQUEDOS
SENSORIAIS.



O espetáculo conta a história de uma princesa que, ao assumir o reino de seu pai, decide proibir todo e qualquer som. Diante das consequências de sua escolha, ela se arrepende e parte em busca de ajuda em PararáTímBum, um mundo colorido onde vivem as Notas Musicais. Ao longo dessa jornada, entre desafios com instrumentos tradicionais e inventados, essas personagens utilizam a música e a alegria dos ritmos brasileiros para transformar a jornada da princesa.

Fim de semana com cultura, emoção e inclusão em Caraguatatuba! 🗣️👂🌟

O Teatro Mario Covas preparou uma programação especial e gratuita para encantar o público:

Sexta-feira (17/04), às 15h: “Parará – Um Reino Pela Música”

Uma história mágica sobre uma princesa que descobre, através da música, novos caminhos para transformar seu reino.

Sábado (18/04), às 20h: “Saudade”

Um espetáculo sensível e poético que convida à reflexão sobre memória, vida e as raízes do nosso povo.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Portal R3



Exposição fotográfica coletiva celebra 169 anos de Caraguatatuba

A Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc) promove até o dia 29 de maio, no saguão do Auditório Maristela de Oliveira, no Centro, a Exposição Fotográfica Coletiva – Veja Caraguá. A mostra tem entrada gratuita e pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Macc reabre e apresenta três exposições no aniversário de Caraguatatuba

No dia 20 de abril, Caraguatatuba comemora 169 anos e o Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (Macc) reabre suas portas após a revitalização. Como parte da programação cultural, inaugura três exposições às 9h; “Caraguatatuba – Memória e Patrimônio”, “Poesia e Cores de Parziale” e “Encontros”, de Edson Macedo. As mostras serão acessíveis; contarão com visita virtual e audiodescrição nas obras da exposição histórica “Caraguatatuba”. A visita segue até o dia 20 de junho, de terça a sábado, das 10h às 18h. A entrada é gratuita e a classificação é livre.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Geral

Veículos

Studio Web Rádio do Miao

Denuncie Aqui

Tamoios News

O Vale

Agora Vale

Rock News Litoral



Polícia Civil de Caraguatatuba prende mais um investigado de crime de homicídio

Os policiais civis da delegacia de Caraguatatuba, realizaram nesta terça-feira (14), mais uma importante ação no combate aos crimes contra a vida, resultando na prisão de indivíduo diretamente envolvido em tentativas de homicídio ocorridas no município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miao

Diário Caiçara

Portal R3

Notícias das Praias

TV Thati



Bebê de dois meses é salva de engasgo por policiais militares em Caraguatatuba

Na noite de segunda-feira (13), policiais militares foram acionados por um pai desesperado que relatou que sua filha de apenas dois meses de vida encontrava-se engasgada, no bairro Ipiranga, na cidade de Caraguatatuba/SP.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara



Operação contra o PCC atinge Litoral Norte e leva suspeitos à prisão

Uma operação da Polícia Civil contra o crime organizado avançou sobre o Litoral Norte nesta terça-feira (14/4) e resultou na prisão de três suspeitos ligados ao Primeiro Comando da Capital (PCC), em uma ação que também atingiu cidades do Vale do Paraíba e da Baixada Santista.

Assista a reportagem completa [aqui](#).

Veículo
012 News



Caraguatatuba: Homem furta bicicleta em frente a supermercado no bairro Golfinho

Um furto de bicicleta foi registrado na manhã desta terça-feira (14) no bairro Golfinho, em Caraguatatuba. O caso ocorreu em frente a um supermercado localizado nas proximidades do Colégio Adventista.

Imagens mostram o momento em que o homem leva a bicicleta sem pressa, deixando o local logo em seguida.

Assista a reportagem completa [aqui](#).

Veículo
TV Thati



Homem é baleado nas costas em área abandonada de Caraguatatuba

Um homem de 41 anos foi vítima de uma tentativa de homicídio na noite desta terça-feira (14), em Caraguatatuba.

Assista a reportagem completa [aqui](#).

Veículo
TV Thati



Homem é sequestrado e baleado em 'tribunal do crime' em Caraguatatuba

Um homem de 26 anos foi vítima de uma tentativa de homicídio na noite de terça-feira (14), em Caraguatatuba.

Assista a reportagem completa [aqui](#).

Reportagem de Hoje

15.04.2026

Reportagem no programa Bom Dia Vanguarda.

Pauta: Caraguá inaugura ecoponto para lixo eletrônico e lâmpadas



Assista a reportagem completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

14.04.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: BANDA MUNICIPAL CARLOS GOMES CELEBRA 62 ANOS COM CONCERTO ESPECIAL NO TEATRO MARIO COVAS



Assista a reportagem completa [aqui](#).

14.04.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO JUQUERIKUERÊ CELEBRA 3 ANOS COM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL EM CARAGUATATUBA



Assista a reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

23.12.2025

Entrevista com a gerente da sabesp litoral norte, Monica Riccitelli, para a TV Câmara.

Pauta: PLANO VERÃO SABESP



Assista à reportagem completa [aqui](#).